

JIU-JITSU – O ESPORTE PARA A CULTURA DE PAZ

Fernanda Silva do Casal¹, Eduardo Rodrigo Martins de Souza²

Resumo: De acordo com o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022), a zona oeste da cidade de Boa Vista é composta por 40 bairros e abriga 75% da população de Boa Vista. Dessa forma, considera-se a existência de um número considerável de adolescentes e jovens que residem nessa área de Boa Vista, em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que podem ser atendidos pelas ações extensionistas do IFRR. Pensando nisso, este projeto teve como objetivo propagar a prática do jiu-jitsu brasileiro e de comportamentos positivos, a partir das indicações para a Cultura de Paz no cotidiano dos adolescentes e jovens da zona oeste da cidade, como uma atividade prazerosa e interessante para o desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas que possam contribuir para o bom êxito nos estudos, na inserção no mundo do trabalho e na vida em sociedade. O primeiro mês do projeto foi destinado para pesquisa acerca das posições que seriam ensinadas durante os encontros, separação dos materiais necessários, bem como para realizar ações de divulgação e inscrição dos participantes. No segundo e terceiro mês de projeto aconteceram os encontros, com a participação dos 13 inscritos, nas dependências do *Campus Boa Vista Zona Oeste*, nas terças e quintas, com duração de uma hora, sob comando do estudante bolsista, que é praticante do jiu-jitsu, e supervisão da orientadora docente. Em uma conversa inicial, a maioria dos participantes afirmou que era o primeiro contato com o esporte, que tinham interesse em aprender sobre o jiu-jitsu e estavam animados com os encontros. Ao final do projeto foi aplicada uma avaliação de satisfação com os participantes sobre as atividades realizadas, 67% afirmaram que o projeto atendeu as suas expectativas, 83% consideraram que o estudante bolsista foi claro e eficaz ao ensinar as posições, apenas 50% consideraram que a quantidade e duração dos encontros foram suficientes e 100% afirmam que recomendam a prática do jiu-jitsu para outras pessoas. Os resultados da avaliação de satisfação mostram que o projeto atingiu o seu objetivo, mas precisa de ajustes quanto ao número e duração dos encontros caso venha a ser replicado futuramente.

Palavras-chave: Esporte; Jovens; Adolescentes; Zona Oeste

Apoio financeiro: Pbaex/IFRR.

¹Professora do IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*. E-mail: fernanda.casal@ifrr.edu.br

²Bolsista do Pbaex/IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*. E-mail: eduardorodrigoabv@gmail.com